

Todo amor que sentimos podemos levar ao nosso próximo através do pensamento e sentimento no bem.

Este servirá como bálsamo aos nossos irmãos que se encontram aflitos.

O amor que nos toca e muitas vezes nos emociona está carregado do magnetismo de cura, da paz, do consolo e das palavras que podem servir de conforto as almas que se encontram doentes.

Este amor é a chama viva de nosso Mestre, a essência de nossa alma; o qual muitas vezes nós abafamos por orgulho e prepotência, deixando de praticar a caridade.

Amor e caridade devem andar sempre juntas, pois aquele que trilha este caminho está crescendo, evoluindo de acordo com sua programação.

Esta atitude renovadora demora a eclodir em nós, a busca pelo esclarecimento e o conhecimento só vem com a maturidade do ser espiritual, ou seja, do Espírito.

Quando buscamos as orientações necessárias para nossa evolução, entendemos que sem as obras no bem não construiremos nada duradouro.

Então buscamos através da reforma íntima esta modificação, que nos leva ao autoconhecimento e a consciência desperta.

A felicidade é para todos, e não é um prêmio; é como se fosse a laje de uma casa, que ao término de sua construção é colocada sobre uma estrutura forte o bastante para que o vento, ou a tempestade não abale o seu alicerce, e esta continuará servindo aqueles que nela habitam.

Os ensinamentos de Jesus são o alicerce e os tijolos que nos darão abrigo, levando-nos a felicidade se tivermos investido todo o nosso amor em obras.

Ser cristão é servir, é trabalhar para vencer a tempestade, testando assim se a sua morada foi edificada no bem e para o bem.

Seja um construtor do amor, distribuindo o alicerce principal que é a divulgação da Doutrina, e sua casa então será a porta da felicidade para a humanidade.

Com amor e paz a todos

Mauro

**Mensagem psicografada na Reunião Mediúnica da Seara Espírita Joanna de Ângelis em 26 de junho de 2017.**